

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 28 de julho de 2025

“TACO...”

“Trump Always Chickens Out”, o TACO, é um novo acrónimo criado por um jornalista do Financial Times, que na prática expressa os contantes recuos de Donald Trump, sempre que este vê os mercados a reagir negativamente às suas medidas.

Nas últimas duas semanas tem sido frequentes os rumores de que Donald Trump estava prestes a despedir o Presidente da Reserva Federal Americana (Fed), mas a volatilidade nas taxas de juro de longo prazo, supostamente condicionaram essa decisão.

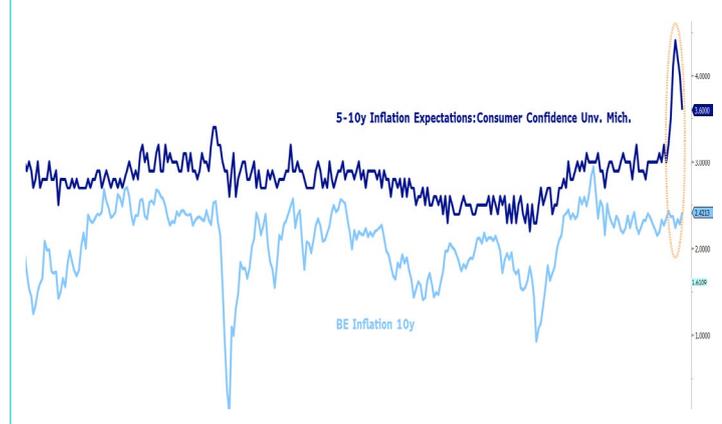
Esta semana, depois da reunião da Fed, seguramente novos rumores vão surgir, tendo em conta que o presidente da Fed, não vai mexer uma “palha” na sua política monetária, apesar da pressão pública do Presidente americano.

Mas na verdade, com ou sem TACO, o presidente da Fed deveria ajustar a sua política monetária, uma vez que, os pretensos riscos inflacionistas são cada vez menos evidentes, tanto mais que os recentes acordos com o Japão e a União Europeia assim o comprovam. Por outro lado, parece-nos difícil de acreditar que a postura do presidente da administração americana não traga algumas consequências ao nível da confiança dos agentes económicos, com reflexos negativos na atividade económica e consequentemente no crescimento.

De facto, não são seguramente muitas as empresas que neste ambiente, conseguem de forma objetiva, traçar uma perspetiva otimista ou criar um plano de negócios credível.

EUA: queda das expetativas de inflação no índice de sentimento do consumidor da Univ. de Michigan...

Fonte: BBVA AM Portugal, Bloomberg



Estes acrónimos têm sempre alguma pertinência e alguma graça, mas não passam disso. O acrónimo TACO não reflete nem explica o atual distanciamento entre o comportamento dos mercados financeiros e a falta de visibilidade com que atualmente nos deparamos.

É verdade que a economia americana aparentemente demonstra alguma resiliência e alguns dados recentes do consumo de junho surpreenderam positivamente.

Por outro lado, há que registar que os resultados empresariais conhecidos demonstram alguma resiliência, mas convém não esquecer que houve uma forte revisão em baixa das expectativas. Faltam-nos ver as consequências desta política errática a nível económico e alguns dos efeitos perversos que possam surgir.

Esta semana será marcada por dados importantes nos EUA e por uma razoável amostra de publicação de resultados, tanto nos EUA como na Europa, onde são esperados os resultados trimestrais de empresas como a Amazon, Boeing, Procter & Gamble, Microsoft, Apple, Ebay, AXA, Barclays, **BBVA**, Renault, Endesa, entre outros.

Em destaque esta semana:

Destaque para a publicação na Europa dos dados preliminares da inflação, onde se espera que a inflação preliminar de julho fique em 1,9%. Por outro lado vamos ter a primeira estimativa do PIB do 2º trimestre que se espera que tenha ficado em 0%.

Nos EUA, destaque para reunião da Fed, para o dado do deflator do consumo privado que se espera que tenha ficado em 2,5% e para o PIB que se espera que tenha crescido 2,4% no trimestre.

Por outro lado, também vamos ter a publicação do relatório do emprego onde se aguarda pela criação de cerca de 109 mil novos postos de trabalho e uma taxa de desemprego de 4,2%, bem como a publicação do índice de atividade de manufaturas de julho.

Na China, para além do destaque para as negociações das tarifas com os EUA, vamos ter a publicação dos índices oficiais e da entidade independente Caixin, sobre o nível de atividade de serviços e manufaturas em julho.

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 28 de julho de 2025



Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.